

Jornal Momento



Espírita

Ano XII - Nº 137 - Maio / 2021 / Bauru-SP

Um ano de pandemia... e de aprendizado

Em um dos momentos mais delicados da pandemia da Coronavírus, somos convidados a olhar para todo este ano de restrições e adaptações em nossas rotinas, bem como revoluções emocionais trazidas pelo medo e pela insegurança.

A pergunta mais importante é: o que aprendemos com esta experiência? Em que nos fortalecemos?

Os palestrantes do Centro Espírita Amor e Caridade relatam suas percepções, e estendemos o convite também ao leitor amigo, na intimidade de seu coração.

Página 4.



Entrevista com Geraldo Lemos Neto



Vai ao ar neste mês a entrevista realizada por Sidney Fernandes com o Geraldinho, no programa Despertar.

Imperdível! Confira as datas na página 3.

Mês das Mães no Aulas da Vida

Todas as sextas-feiras, encontre-se com belas palestras, estudos e reflexões. Veja os temas preparados o mês de Maria na página 3.



Novas turmas abertas para os Cursos Introdutório e Básico. Vamos estudar online, ao vivo?

Confira os módulos disponíveis e o link para inscrição na página 7.

SAIBA MAIS

Editorial – pág. 2
Mensagens para refletir – pág. 2
Lançamentos e promoções
Editora e Livraria CEAC – pág. 9

Lançamento Editora CEAC

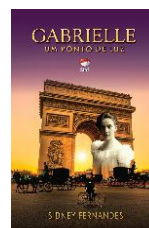
Sidney Fernandes lança neste mês a obra 'Gabrielle - um ponto de luz' pelo Clube do Livro e também na Livraria CEAC.

Confira a sinopse e as datas de palestra de lançamento na página 3.



Clube do Livro

Duas obras incríveis para você escolher, pág. 10:



ROMANCE
TÍTULO:
GABRIELLE
um ponto
de luz



DOCTRINÁRIO /
ESTUDO
TÍTULO:
O PORQUÊ
DA VIDA



Palestras online do mês

Entre na TVCEAC pelo link do jornal e assista suas palestras favoritas. Confira os palestrantes e temas na agenda da página 3.

DOCTRINA ESPÍRITA

- Cumprir o manual – Richard Simonetti
artigo inédito no Jornal Momento Espírita – pág. 5
- Devemos acreditar em tudo o que os espíritos nos dizem?
Marco Teixeira – pág. 5
- Morte: uma nova visão
Sidney Fernandes – pág. 6.
- Sensibilidade no trato da infância
Márcio Augusto Campos – pág. 8.
- Momento Jovem Espírita – Qual o seu desenho?
Marlon Aramor – Pág. 8

Filantropia CEAC

- Neste mês aniversariam os projetos Girassol e Colmeia
- Acompanhe as atividades realizadas com nossas crianças e famílias



Quem vai e quem fica



Após pouco mais de um ano de pandemia e uma segunda e mais agressiva onda da doença, o Covid-19 segue fazendo quase 400 mil vítimas – leia-se: famílias enlutadas – no Brasil. Opiniões se dividem na internet sobre as causas deste flagelo, mas sobretudo sobre o critério de embarque: quem vai e quem fica? Somando isso à questão da evolução do planeta a mundo de Regeneração, o que encontramos aos montes são conclusões bastante perigosas: a de que a pandemia seja uma peneira a 'limpar o planeta'.

Calma. Respiremos e busquemos em nossa compreensão espiritual das Leis da Vida uma luz mais amorosa sobre o assunto.

Em o Evangelho Segundo o Espiritismo, Kardec nos esclarece que aquele que retorna à vida espiritual é como o prisioneiro que é liberto. Que maravilha voltar à liberdade! Já os que ainda não cumpriram sua pena, estes precisam ficar e lidar com as dores educativas do mundo físico. Portanto, se a pandemia for uma peneira, nós que ainda estamos aqui, temos muito a expiar, aprender, transcender... somos convidados à caridade, ao perdão, à resiliência.

Somos convidados
a olhar com compaixão para
as famílias que, neste mês

das Mães, não terão suas
mãezinhas para abraçar. Ou
mães que não terão seus
filhos para beijar.

Somos convidados a lembrar de Maria e seu intenso trabalho de resgate no Umbral, somando orações por todos aqueles filhos que partiram – talvez há séculos – e continuam em ilusões ou sofrimento.

Somos convidados a enxergar na Terra de hoje, com suas expiações e provas, em que podemos contribuir para diminuir a penúria material de nossos irmãos.

Somos convidados a sair de convicções materialistas para um olhar mais amplo sobre a realidade espiritual: não há peneira, nem fórmulas milagrosas, nem privilégios (aos que ficam ou aos que vão). O que há é a necessidade de respeito pelas dores alheias, coração repleto de compaixão vibrando consolo e esperança e lábios que direcionam estes sentimentos ao nosso Pai, em fervorosas orações por nós e pelos nossos irmãos de jornada, em todos os planos da existência.

Quem vai e quem fica não é, portanto, relevante. Como vamos ou como ficamos é o que realmente importa, na Terra ou em qualquer outro local do Universo Divino preparado pelo amor do Pai a nós.

**Expediente
Jornal Momento
Espírita**

Editora: Ângela Moraes
 Reportagens: Renato Oliveira
 Revisão doutrinária:
 Carlos Eduardo Noronha Luz
 Articulistas: Sidney Fernandes,
 Carlos Eduardo Noronha Luz e
 Marco Aurélio Teixeira
 Richard Simonetti (Em memória)
 Colaboração: Márcio Augusto
 Campos e Marlon Aramor
 Projeto Gráfico:
 Rafael de A. Franqueira
 *Fontes de imagens por Canva/Unsplash

Edição Digital
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP
CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco:
momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados não
representam necessariamente
a opinião do Jornal M.E.

Diretoria
Centro Espírita
Amor e Caridade-Bauru

Presidente:
José Sílvio Turini
Vice-Presidente:
Mauro Sebastião Pompílio
Diretor Administrativo:
Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Divulgação:
Sidney Francese Fernandes
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida
2º Tesoureiro:
Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio:
Nilton José Gallo
Diretores Auxiliares:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Gislaine Cury Monari Garcia
Mônica Bueno de Araujo Dabus
Conselho Fiscal:
Marta Scarelli
Patrícia de Oliveira Bastos Bono
Rosana Aparecida Dal' Evedove
Suplentes:
Fábio Eduardo da Silva
Maria Moreno Perroni
Mauro Fonseca Ferreira Jorge



Maria, a Mãe Celestial

Em nossos momentos de aflição e de ansiedade, podemos buscar em nossa memória a figura de Maria.

Para pacificar a nossa alma, em momentos de insegurança, olhar para a imagem mental que fizemos dela e observar o seu manto azul e a brancura do seu véu, e, com toda a força do nosso sentimento, levar a Ela nossas súplicas, estas com certeza chegarão a Deus nosso Pai.

Sempre que assim fizermos, nos conectaremos com nossa mãe celestial e ela nos suprirá do afeto, alimento tão necessário à nossa alma neste momento.

Fazendo então desta forma a conexão ao coração amoroso de Maria de Nazaré, como certamente fizemos na infância desta vida, bem como de outras existências pretéritas, nossas súplicas fluirão por esta senda já delineada, nos conjugando à sua proteção como filhos que assim nos tornamos de Maria, mãe de Jesus.

Carlos Eduardo Noronha Luz

Ante as grandes dificuldades

Orar com sentimento e fé

Olhar para dentro de si verificando, se possível, a sua parte em contribuir.

Não buscar “culpados” e sim soluções.

Ter como prioridade retirar desta dificuldade um aprendizado.

Ter sempre em mente que Deus é nosso Pai de amor e de bondade e que Ele, em sua onisciência, sempre sabe o que é melhor para nós como Espíritos Imortais que todos nós somos.

Exercitar a paciência e a fé e assim, com toda a certeza, tudo passará...

Carlos Eduardo Noronha Luz

COMUNICADO



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

Nossa casa segue em suspensão geral de tarefas até segunda ordem, tendo em vista a segurança de todos e as recomendações das autoridades sanitárias. Assim:

- Palestras, UNICEAC, grupos mediúnicos, passe, atendimento fraterno - suspensas as atividades presenciais.
- Atendimento Fraterno e pedido de vibrações - atendimento online
- Bazar - Atendimento presencial: segunda a sexta, das 8h às 17h; sábado, das 8h às 12h. Fone: 3366-3218.
- Livraria - Atendimento presencial: segunda a sexta, das 8h às 17h; sábado, das 8h às 12h. Oferece também delivery pelo fone (14) 3366-3212.
- Café CEAC: Atendimento apenas para entregas na porta ou DELIVERY Fone: (14) 3366-3213.
- Uniceac – Turmas online em andamento e iniciando todos os meses.

- Atuam normalmente os setores de telemarketing e escritório.
- Núcleos de Assistência realizam atividades remotas e entrega de alimentos. Albergue Noturno – Casa de Passagem atende normalmente a população de rua.

Conforme haja possibilidade de retorno de atividades presenciais de forma segura a todos, informaremos em nossas redes sociais.

Agenda Doutrinária TVCEAC

Maio/2021



Clique para agendar via Google/IOS

Acompanhe nossos programas e palestras doutrinárias do conforto de sua casa, pela internet.

Acesse:



Canal CEAC



Rádio CEAC



Facebook CEAC

02 9h - Live com o escritor Sidney Fernandes e convidados, Lançamento do livro Gabrielle Um ponto de luz	03 15h - O que é espiritismo 20h - Live com o escritor Sidney Fernandes e convidados, Lançamento do livro Gabrielle - Um ponto de luz	04	05 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa Evangelho no lar 20h - Live com o escritor Sidney Fernandes e convidados, Lançamento do livro Gabrielle - Um ponto de luz	06 9h - O que é espiritismo 15h - Palestra online Márcia Ewald: A fé Davison: Como identificar uma pessoa amadurecida espiritualmente? 18h Programa Reflexões	07 13h30 - Aulas da vida 14h30 - Programa Pinga Fogo 20h - Live com o escritor Sidney Fernandes e convidados, Lançamento do livro Gabrielle - Um ponto de luz
09 9h - Palestra online Dalton Morales " A influência de Deus em nossas vidas "	10 15h - O que é espiritismo 20h - Palestra online César Moron " Parábolas dos trabalhadores da última hora"	11 19h Programa "conversa com o autor", convidado: o jornalista e escritor Marcelo Teixeira	12 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa Evangelho no lar 20h - Palestra online Sidney Fernandes " A hora e a vez das mulheres "	13 9h - O que é espiritismo 15h - Palestra online Patrícia: A espada simbólica Leila: A intolerância 18h Programa Reflexões	14 13h30 Aulas da vida 14h30 - Programa Pinga Fogo
16 9h - Palestra online Rodrigo Daniel " Há muitas moradas na casa de meu pai "	17 15h - O que é espiritismo 20h - Palestra online Jorge Salomão " Causas anteriores das aflições, e as virtudes e vícios "	18	19 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa Evangelho no lar 20h - Palestra online José Natal: Parábola das dez virgens Fernando Veronez: A lei do trabalho	20 9h - O que é espiritismo 15h - Palestra online Márcia Ewald: Os são não precisam de médicos Wallace: O orgulho 18h Programa Reflexões	21 13h30 Aulas da vida 14h30 - Programa Pinga Fogo
23 9h - Palestra online Dalton Morales " Meu Reino não é deste mundo "	24 15h - O que é espiritismo 20h - Palestra online César Moron " Parábola do adminstrador/ mordomo infiel "	25	26 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa Evangelho no lar 20h - Palestra online Cinthia: Honrai pai e mãe Ângela Guerra: Perdão das ofensas	27 9h - O que é espiritismo 15h - Palestra online Leila e Paulo Estevão: Atribulações 18h Programa Reflexões	28 13h30 Aulas da vida 14h30 - Programa Pinga Fogo
30 9h - Palestra online Edgar Miguel " Renovação "	31 15h - O que é espiritismo 20h - Palestra online Osmar Silva " A arte da aceitação " Cap. V Item 13				

Acompanhe nossos programas e palestras doutrinárias, acesse pelos links acima



PALESTRAS ONLINE



Entrevista com Geraldo Lemos Neto

Vai ao ar neste mês a entrevista realizada por Sidney Fernandes para a TVCEAC com Geraldo Lemos Neto, o Geraldinho, amigo pessoal de Chico Xavier. O tema foi “a data-limite”, em uma interessantíssima visão dos planos Divinos para o planeta Terra.

Não perca!



07 e 09 - SIDNEY FERNANDES LANÇAMENTO LIVRO “GABRIELLE” UM PONTO DE LUZ

14 e 16 - JORGE SALOMÃO DEPRESSÃO E SUICÍDIO

21 e 23 - SEARA DE LUZ O TERCEIRO SETOR EM TEMPOS DE PANDEMIA

28 e 30 - GERALDO LEMOS NETO DATA LIMITE

TV PREVÊ - Quarta-feira, 9h / Sexta-feira, 15h30 / Domingo, 15h30
TV PREVE - Canal 31 UHF aberto/ 32 Digital / 17 NET ou ao vivo também pelo site www.tvpreve.com.br

TV CEAC
Quarta-feira, 13h30 e 19h / Sexta-feira, 16h e 19h
TV CEAC – Página do CEAC no Facebook ou canal do YouTube

Produção:



AULAS DA VIDA

Tema de Maio: MÃES

07/05/21 - MARIA DE NAZARÉ: MÃE DE TODAS AS MÃES

“Eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus.”

Lucas, 1: 31

L. E. Questão – 571 - Só há Espíritos elevados no cumprimento de missões?

14/05/21 - MÃES DO CORAÇÃO

“Jesus vendo ali a sua mãe e o discípulo a quem ele amava, disse à sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho.”

João, 19: 26

L. E. Questão – 205 - Aos olhos de certas pessoas, a doutrina da reencarnação parece destruir os laços de família os fazendo remontar além da existência atual?

21/05/21 - MÃES PROVIDORAS DO LAR

“A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, a derruba com as suas próprias mãos.”

Provérbios, 14: 1

L. E. Questão - 806- A desigualdade das condições sociais é uma Lei Natural?

28/05/21 - MÃES E A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

“Mas, se alguém não tem cuidados dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé e é pior do que o infiel.”

I Timóteo, 5: 8

L. E. – Questão - 383 - Qual é, para o Espírito, a utilidade de passar pelo estado de infância?

Lançamento do livro: Gabrielle um ponto de luz



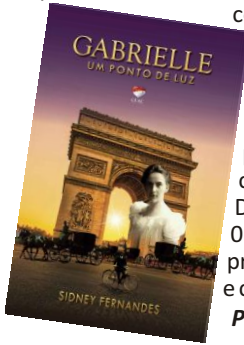
A Editora CEAC está lançando no mês de maio o novo romance do escritor Sidney Fernandes, intitulado: Gabrielle – um ponto de luz. O livro é o romance do mês escolhido para os associados do Clube do livro Espírita - Richard Simonetti e já se encontra a disposição dos associados e leitores na Livraria CEAC.

Ambientado na França do século XIX, a obra mistura a realidade histórica que envolveu os primórdios da codificação da Doutrina Espírita com a personagem criada pelo autor, chamada: Gabrielle.

A jovem Gabrielle possuía uma sensibilidade mediúnica e para educar essa sensibilidade, em pleno século XIX, contou com o auxílio de outros personagens que foram testemunhas do nascimento da Doutrina Espírita através do trabalho de codificação realizado pelo professor Rivail ou como ficou mundialmente conhecido: Allan Kardec.

O escritor Sidney Fernandes ao ser questionado se Gabrielle é algum espírito que veio em missão especial sobre o plano material comenta: “Não estamos falando de um anjo que desceu ao planeta Terra, mas de uma criatura amorosa, sempre disposta a relevar as ofensas alheias e, acima de tudo, dotada de faculdades que aplicou na minimização das dores ou na cura de sofrendores. Discípula fiel do Cristo, Gabrielle tornou-se exemplo de superação, bondade, renúncia e dedicação, que fizeram dela um ponto de luz nas sombras dos sofrimentos da Paris do século XIX”.

Reproduzimos aqui um trecho do prefácio do livro, assinado pelo vice-presidente do CEAC; Sr. Mauro Sebastião Pompílio: “Acompanhando a história de Gabrielle, envolta nas das demais personagens, excertos da história do Espiritismo nascente são revelados em espelho límpido e autêntico, o que nos mostra, sobretudo, a preocupação do escritor com a estreita similitude entre o romance e a realidade. Sidney foi curioso e pesquisou, buscou, trabalhou. E nós podemos ler, e com a leitura aprimorar nossos conhecimentos, com este novo livro de sua lavra”.



O lançamento oficial acontece no dia 02 de maio as 09h, com uma LIVE que será transmitida pela TVCEAC através dos seus canais no facebook e Youtube. Durante a semana nos dias 03, 05 e 07/05, sempre as 20h o lançamento prossegue, com a presença do autor e convidados!

Prestigiem!



ATENDIMENTO FRATERNAL ONLINE

Se neste ambiente de incertezas, você necessita de um Atendimento Fraterno, estamos aqui para atendê-lo, mesmo a distância.

Agende seu horário através do telefone:



(14) 99162-7234

Um ano de pandemia... e de aprendizado

Em um dos momentos mais delicados da pandemia da Coronavírus, somos convidados a olhar para todo este ano de restrições e adaptações em nossas rotinas, bem como revoluções emocionais trazidas pelo medo e pela insegurança. A pergunta mais importante é: o que aprendemos com esta experiência? Em que nos fortalecemos?

Os palestrantes do Centro Espírita Amor e Caridade relatam suas percepções, e estendemos o convite também ao leitor amigo, na intimidade de seu coração.



“A pandemia nos confirma que cuidar da parte espiritual do ser que somos é muito mais importante do que só cuidar da realidade material que nos envolve. O permanente tem mais valor do que o efêmero. Assim sendo, cuidar dos valores do Espírito pelo conhecimento do Evangelho à luz da Doutrina Espírita, é o que devemos aprender com o que observamos e sentimos neste tempo de pandemia.”

Carlos Eduardo Noronha Luz



“Estamos aprendendo que Deus tem seus meios para fazer-nos entender, ou descobrindo o quanto é necessário o amor ao próximo. De uma forma geral estamos revendo valores outrora esquecidos, sufocados pela correria em busca do material. O agradecer a Deus, o bom dia ao vizinho, o elogio a esposa aos filhos e quanto se faz necessário o muito obrigado, desculpas e outras formas de nos relacionarmos com mais carinho.”

José Natal



“Aprendi que a pandemia trouxe uma crise, que por sua vez mostrou a necessidade de seguirmos novos caminhos para renovação.”

Maurício Moura



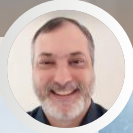
“Este momento difícil e doloroso pelo qual todos estamos passando, me fez refletir profundamente sobre as minhas prioridades. O que é importante para mim e para aqueles que convivem comigo? Estarmos verdadeiramente unidos sob o sincero sentimento de cumplicidade e amor. Enxergar o outro além do que os olhos podem ver. Ter compaixão, compreensão. A pandemia me trouxe a oportunidade de reflexão íntima, pois me obrigou a dirigir minha atenção ao meu verdadeiro eu. Passei a enxergar-me melhor e conhecer minhas possibilidades, o que manter e o que expulsar de mim. Fortaleci minha fé e consequentemente minha esperança. Não podemos passar por este momento e continuarmos como éramos. Afinal, o momento é de renovação.”

Patrícia Bono



“A pandemia me ensinou que embora estejamos num ambiente global de muita informação, como ainda falta o conhecimento da vida espiritual! Os acontecimentos e as experiências vividas só fizeram aumentar o desejo de ver espalhada a mensagem do Cristo sobre a vida futura. Percebi que o novo normal perseguido ainda é o velho normal desejado.”

Fernando Vernonez



“Aprendi a ter mais paciência com as pessoas que pensam de maneira diferente e a ser mais criterioso na seleção das informações. A pandemia reafirmou que devemos colocar a ciência acima das crenças e opiniões pessoais e nos ensinou novas formas de auxiliar as pessoas e de orientar sobre a doutrina, ampliando o alcance dos trabalhos desenvolvidos. Mostrou também, o quanto a humanidade ainda precisa evoluir em respeito, solidariedade, compaixão e amor ao próximo.”

Pedro Polesel



“A pandemia me ensinou a olhar em diferentes direções, me instigou a procurar soluções, proporcionou mais momentos de reflexão.

Acredito que sairemos dela mais fortalecidos.”

Márcia Ewald



“Ela tem colocado o ser humano no centro das preocupações, discussões e projetos.”

Marco Teixeira



“Convivendo diariamente com nossa corrente de oração, vejo essa pandemia como uma grande EQM (Experiência de Quase Morte) porque muda as pessoas e seus familiares de uma forma geral. A visão pela vida passa ser mais valiosa, assim como a convivência.

Vejo como uma grande benção em nossas vidas, essa nova fase que temos que aprender a conviver. Em contato com a oração, grande número de participantes hoje ora por desconhecidos, pelas famílias deles, por aqueles que estão desenganados pela medicina. Chegou o momento de união, independente de orientação religiosa. Recebemos pedidos de todos os credos, lugares, países, mas o que conta é a transformação íntima que ocorre dentro de cada um que passa por essa experiência de quase morte, assim como eu passei e sei que é bem isso. Relatos é o que não faltam, o agradecimento pela vida aumenta a cada dia, e acredito que a Fé também, como esse relato de um dos nossos assistidos “Senti como se tivesse nascido de novo, não somente porque venci a Covid-19, mas porque essa experiência me transformou e mudou meus comportamentos”. É claro que esse assunto é delicado e cada pessoa reage de uma forma. Mas é um alento poder imaginar que, aquele que se foi, está bem em algum lugar. E independentemente da crença sobre o que ocorre após o desligamento do corpo, uma coisa se mostra semelhante na maioria dos casos que acompanhamos: a influência o poder da oração.

Assim, orar é uma das formas de colaborar com quem está em situação de risco. Seja pela Covid-19 ou por outro motivo, seja qual for a religião, oremos.”

Sérgio Toti



“A pandemia me ensinou que não há problema que não possamos solucionar se confiarmos na justiça e misericórdia de Deus que conduz tudo e a todos.

Resignados na certeza da imortalidade transformamos dor em aprendizado e sem sofrimento buscamos a evolução para qual fomos criados. A fé nos sustenta.”

Dalton Morales



“A pandemia ensinou-me que todos somos filhos de Deus, não importando em qual lugar do planeta você reencarnou. O amor deve ser o elo entre todos os seres.”

Cesar Moron



“A situação pandêmica me fez refletir mais detidamente sobre a Parábola da Figueira através da qual Jesus exortou-nos a vigilância incessante, porquanto asseverou que "... se o pai de família soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa." Portanto, diante da vulnerabilidade e fugacidade da vida física, concitou-nos ao exercício da máxima cautela para que não fôssemos tomados de assalto pelo ladrão (morte) que constantemente está a nossa espreita.”

Jorge Salomão



“A pandemia tem me ensinado todos os dias o valor das pequenas coisas. Um carinho, um abraço, a convivência saudável, a liberdade de ir e vir. A compaixão, solidariedade, laços fortes da família. Fortaleceu a oração, o olhar sobre a caminhada individual e coletiva no sentido do que é puro e verdadeiro, a conexão com Deus!”

Ângela Guerra



Cumprir o manual

Richard Simonetti (Em memória)

INÉDITO
NO JORNAL
MOMENTO
ESPÍRITA

O jovem foi admitido para trabalhar numa multinacional.

A empresa, muito bem organizada, ofereceu-lhe um curso de vários meses, preparando-o adequadamente para as funções que exerceria.

Logo após o treinamento, recebeu um manual de orientação quanto à atividade profissional, seu relacionamento com chefes e colegas, sua postura na vida profissional.

Seis meses depois foi chamado ao departamento de pessoal.

Disse-lhe o encarregado:

– Agradecemos sua participação em nossa empresa, porém, segundo instruções da chefia, o senhor está dispensado de suas funções.

O rapaz levou um susto.

– Demitido? Não é possível!

– Não só é possível, como está acontecendo.

– Afinal, o que fiz de errado?

– O senhor esqueceu-se de cumprir as instruções.

Displicente, não se dera ao trabalho de estudar o manual, o que o levou a cometer vários deslizos.

Algo semelhante ocorre em relação ao Cristianismo.

Se funcionasse como uma grande empresa, os cristãos, em grande parte, estariam demitidos por não cumprirem o manual: o Evangelho. Assim como o jovem displicente, a maior parte dos adeptos do Cristianismo prefere ignorá-lo.

Como colocar em prática suas diretrizes sem conhecê-las, sem assimilá-las pelo estudo e a reflexão que as façam repercutir no comportamento?

Em cursos de Espiritismo, grande número de aprendizes não sabe dizer quem foram os evangelistas, o que eram as epístolas ou qual o tema a que se reporta o livro **Atos dos Apóstolos**.

Desde as eras mais remotas, nas civilizações mais antigas, o pensamento religioso humano está vinculado ao culto exterior.

Religião geralmente é sinônimo de presença nas igrejas, adoração de imagens, ritos e rezas, ofícios e oficiantes. Ocorre com muitos cristãos. Imaginam que ser religioso é simplesmente frequentar as igrejas, submeter-se às práticas ritualísticas, sem atentar ao manual.

Quem se disponha a ler pelo menos o Sermão da Montanha, capítulo especial, o mais belo poema da humanidade, onde está a síntese do pensamento de Jesus, encontrará a seguinte observação do Mestre (Mateus, 7:13-14):

Entrai pela porta estreita. Pois larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição e muitos são os que entram por ela.

Mas estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida, e são poucos os que a encontram.

No Capítulo 18, de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, o manual evangélico estudado à luz da Doutrina Espírita, diz Allan Kardec:

Larga é a porta da perdição, porque são numerosas as paixões más e porque o maior número envereda pelo caminho do mal.

É estreita a da salvação, porque a grandes esforços sobre si mesmo é obrigado o homem que a queira transpor, para vencer suas más tendências, coisa a que poucos se resignam. É o complemento da máxima: “Muitos são os chamados e poucos os escolhidos”.

Tal o estado da Humanidade terrena, porque, sendo a Terra mundo de expiação, nela predomina o mal. Quando se achar transformada, a estrada do bem será a mais frequentada.

Dizer que na Terra predomina o mal é uma observação arrojada. Afinal, podemos afirmar que apenas uma minoria da população está envolvida em

atividades que podem ser enquadradas como maldosas.

No Brasil, a quantidade de presos é de aproximadamente oitocentos mil para uma população acima de duzentos milhões.

Alguém diria que andam soltos por aí criminosos que mereciam estar na cadeia por furtos, estelionatos, corrupção, estupros, assassinatos, tráfico de drogas...

Assim considerando, vamos estender a estimativa para perto de vinte milhões de brasileiros que mereceriam *ver o sol nascer quadrado*, a partir das grades de uma prisão.

Mesmo assim, estaríamos longe desse *maior número que envereda pelo caminho do mal*.

Kardec estaria equivocado em sua afirmação?

De modo algum.

Está absolutamente correto, porquanto mal não é apenas o prejuízo imposto ao próximo quando o exercitamos.

É, sobretudo, o prejuízo que causamos a nós mesmos e à coletividade quando não exercitamos o bem, contrariando nossa filiação divina.

Segundo a gênese bíblica, fomos criados à imagem e semelhança de Deus. Portanto, o que há em Deus, no absoluto, existe em nós no relativo.

Em *O Livro dos Espíritos*, dentre os atributos divinos, Kardec fala que *Deus é soberanamente justo e bom*.

Ora, se o que há em Deus, no absoluto, existe em nós no relativo, só nos realizamos como seus filhos exercitando a justiça e a bondade.

E se não o fizermos, distraídos da responsabilidade de ler, estudar e cumprir o *manual evangélico*, espiritualmente estaremos *demitidos* das lides cristãs, ainda que nelas ocupemos cargo de proeminência.

Devemos acreditar em tudo o que os espíritos nos dizem?

Marco Aurélio Marini Teixeira



são veiculadas nas várias mídias disponíveis.

Como são os espíritos?

São como nós, seres humanos limitados e imperfeitos, só que agora, despojados do corpo físico, se posicionando no outro lado da vida. Quando nós humanos encarnados atravessamos a “porta da morte física”, entramos no plano espiritual e assim seremos lá o que fomos aqui. Nosso conhecimento e moralidade são os mesmos. Levamos para o outrolado os atributos de nossa identidade, o que sabemos e ainda carregando nossas histórias e emoções. São elas que lá se constituem as causas de nossas dores ou alegrias.

Portanto, toda e qualquer informação veiculada, incluindo aí obviamente a comunicação mediúnica, antes de ser

aceita como verdadeira, deve primeiro, passar pelo crivo da razão. Este exercício de validação de informações recebidas, determina a aceitabilidade, ou não, de determinada informação. Este critério, nos livra então das denominadas “fake News” do mais além, assim como nas da vida.

Ninguém está isento do trabalho de observação, pesquisa, análise e raciocínio, através do qual chegará à humanidade o pleno conhecimento da realidade espiritual, de Deus e de suas leis eternas, imutáveis, justas e bondosas e que regulam toda a criação.

Outros cuidados, que podemos sugerir são: quando revelações inéditas são apresentadas, antes da sua divulgação elas devem ser validadas pela universalidade do ensino dos espíritos. Ou seja, devem chegar de forma universal

através de vários médiuns em locais diversificados e veiculando através de espíritos diversos e contendo as mesmas informações. Isso por si só elimina a possibilidade de tomarmos como verdade a informação veiculada por um único médium e de um único espírito, ambos limitados em seu conhecimento e moral. Mensagens mediúnicas não validadas por este critério, devem ser consideradas como sendo uma opinião manifestada por um determinado espírito, e assim sendo, não necessariamente verdadeira.

Em “O Livro dos Médiuns”, capítulo XXVIII, diz Vicente de Paulo⁰ sobre as comunicações apócrifas: “Há, amiúde, comunicações tão absurdas, embora assinadas por nomes os mais respeitáveis, que o mais vulgar bom senso lhes

demonstra a falsidade; mas há aquelas onde o erro está dissimulado sob boas coisas que iludem e impedem, algumas vezes, de perceber ao primeiro golpe de vista, mas que não poderiam resistir a um exame sério.”

1- Segundo alguns autores Erasto foi discípulo de Paulo de Tarso e, também, Thomaz Liber, médico, filósofo e teólogo alemão, nascido em 1524 e morrido em 1583. Foi professor de Medicina em Heidelberg e de Moral, em Basiléia. Fonte: Revista Reformador (FEB), outubro de 1993.
2- Pe. Vicente de Paulo (1581-1660), dedicou sua vida à instrução e ao serviço dos camponeses : “A caridade é, em todos os mundos, a eterna âncora de salvação; é a mais pura emanção do próprio Criador.” – Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XIII, item 12.



Morte: uma nova visão

Sidney Fernandes - 1948@uol.com.br



Raymond Moody Jr.

O médico americano Raymond Moody Jr. desenvolveu uma pesquisa séria e impressionante do fenômeno da sobrevivência à morte física. Ele conduziu um estudo envolvendo mais de uma centena de indivíduos que experimentaram a morte clínica e reviveram. Seus relatos são muito semelhantes em detalhes e fornecem uma prova incontestável da sobrevivência da alma.

Quando eu era garoto, tinha um medo terrível de morrer. Costumava acordar de noite chorando e tendo acessos. Minha mãe e meu pai corriam para o quarto para saber o que tinha acontecido. Agora já não tenho medo de morrer. É que sei para onde vou quando deixar isto aqui, porque já estive lá antes.

Relatos como este começam a aparecer cada vez mais, oriundos de pessoas que passaram pela morte clínica e voltaram contando experiências extraordinárias que vivenciaram. Esses depoimentos compuseram uma espécie de modelo, um composto de elementos comuns encontrados em muitas histórias dos seus entrevistados. Esse *modelo* contém todas as fases da morte que o Dr. Moody colheu de pacientes que *morreram*, porém voltaram para contar suas histórias.

Um homem está morrendo e, quando chega ao ponto de maior aflição física, ouve seu médico declará-lo morto. Sente-se em movimento através de um túnel longo e escuro. Ouve ruídos estranhos, parecidos com zumbidos ou campainhas.

Vê o seu corpo físico a distância e tem consciência de que está fora dele. Assiste aos esforços médicos tentando trazê-lo de volta à vida. Observa, em seguida, que ainda tem um corpo, mas de natureza e capacidade diferente do seu corpo físico.

Outros vêm ao seu encontro e o ajudam. Vê de relance os espíritos de parentes e amigos que já morreram e aparece diante dele um caloroso espírito de uma espécie que nunca encontrou antes — um espírito de luz. Este ser pede-lhe, sem usar palavras, que reexamine sua vida, e o ajuda mostrando uma recapitulação panorâmica e instantânea dos principais acontecimentos de sua

vida, como se fosse rápida troca de slides, em vertiginosa projeção.

Em algum ponto encontra-se perto de uma espécie de barreira ou fronteira, representando aparentemente o limite entre a vida terrena e a vida seguinte. Descobre que precisa voltar para a Terra, que o momento da sua morte ainda não chegou.

O Livro Tibetano

O Livro Tibetano dos Mortos é uma compilação dos ensinamentos que os sábios do Tibete passavam de boca em boca, e que foi finalmente escrito.

As etapas descritas pelos tibetanos em seu velho manuscrito são muito similares às colhidas e compiladas pelo Dr. Moody.

A primeira etapa, segunda a narração tibetana, é a separação da alma do corpo. Em seguida ela entra numa espécie de vácuo, sem perder a consciência e ouve sons estranhos. Depois a alma fica envolta por uma iluminação cinza e nevoenta, surpreende-se por se encontrar fora do corpo físico e vê parentes e amigos vivos.

Por algum tempo a alma permanece perto dos lugares que lhe eram familiares em vida. Observa que tem um corpo brilhante, que não é composto de matéria convencional. Encontra outros seres com o mesmo tipo de corpo brilhante. Surge uma espécie de espelho em que são recapitulados todos os fatos de sua recente vida material. Finalmente, há o aconselhamento para que os *passageiros* dessa viagem procurem somente amor e compaixão em relação aos outros.

As narrativas de indivíduos contemporâneos são muito semelhantes à sabedoria dos antigos tibetanos e guardam também concordância com as intuições de Platão e com as visões de Paulo de Tarso.

Platão

Platão acreditava firmemente que a verdade última só pode ser alcançada em uma experiência de iluminação e intuição. Aceitava a existência de planos e dimensões da realidade além do mundo físico e acreditava que o mundo natural só pode ser compreendido em referência a planos superiores.

Paulo de Tarso

Ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz no céu, que excedia o esplendor do sol, cuja claridade me envolveu e aos que iam comigo. E, caindo nós todos por terra, ouvi uma voz que me falava, e em língua hebraica dizia: — Saulo, Saulo, por

que me persegues? Atos, 26, 13:14

O episódio narrado por Paulo de Tarso ao Rei Agripa guarda semelhança com os registros dos pacientes do Dr. Moody em seus encontros com o *ser de luz*. A voz que somente Paulo ouve lhe faz perguntas e lhe ministra instruções emanadas daquela personalidade iluminada.

Afirmava também:

E há corpos celestes e corpos terrestres... Semeia-se o corpo em corrupção, ressuscitará em incorrupção. Primeira Epístola aos Coríntios

Espiritismo

O que diz o Espiritismo sobre a transição da morte?

A melhor maneira de se conhecer o mundo dos mortos será perguntar a quem lá vive. Esta foi exatamente a metodologia adotada por Allan Kardec para conhecer um novo mundo, o mundo espiritual, fazendo perguntas aos espíritos.

O que é a alma?

A alma é o espírito encarnado, sendo o corpo apenas o seu envoltório. Os espíritos revestem temporariamente um invólucro material perecível, cuja morte lhes restitui a liberdade.

Como se operação a separação da alma do corpo?

Opera-se gradualmente, segundo o indivíduo e as circunstâncias da morte. A lucidez e a memória se tornam gradativamente mais claras, assim que o nevoeiro que lhe obscurece os pensamentos vá se dissipando. O estado da alma varia segundo o gênero de morte e, sobretudo, segundo a natureza de seus hábitos, durante a vida.

O recém-morto tem consciência da morte?

Um grande número de espíritos, principalmente os que não se prepararam em vida para a morte, pode conservar a sensação de ainda estarem no corpo físico por algum tempo. Locomovem-se, ocupam-se e

movimentam-se como se ainda estivessem no mundo.

Encontramos parentes depois da morte?

Os que nos amam e nos precederam vêm nos receber e nos ajudam no desprendimento dos laços terrenos, quando partimos para o mundo espiritual. Pode ocorrer, entretanto, a privação desse contato, quando não o merecemos.

O Livro Tibetano dos Mortos, Platão, Paulo de Tarso, Emanuel Swedenborg e centenas de estudiosos pesquisaram e trouxeram suas conclusões sobre o grande mistério que sempre pairou sobre o fenômeno da morte.

Com o devido respeito que merecem esses autores, a codificação do Espiritismo, por Allan Kardec, desvendou definitivamente o véu que cobria a passagem da vida material para a espiritual, com milhões de manifestações dos espíritos dos mortos.

Conhecidas ou não, mas sempre identificadas, essas entidades voltaram e continuam se manifestando nos dias atuais, testemunhando como passaram para o lado de lá e como vivem, provando que se preocupam, torcem por nós e, na medida de nossas necessidades e merecimentos, nos protegem.

Trazem provas incontestáveis, como diria o professor Herculano Pires, de que nascimento e morte são fenômenos naturais da vida e que não devem ser confundidos com desgraça ou castigo. Além da comprovação da imortalidade, todavia, o Espiritismo vem nos trazer o precioso alerta da principal finalidade da existência: a evolução espiritual.

Saibamos honrar a dádiva da vida!

Referências:

Vida depois da Vida, Raymond Moody Jr; Epístola aos Coríntios-I, Paulo; O que é o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, Allan Kardec; Educação para a morte, J. Herculano Pires.



UNICEAC online



Introdutório

turmas de Abril - Inscrição ONLINE:
👉 **Inscrição: www.ceac.org.br/uniceac**

INÍCIO/HORA	SEGUNDA-FEIRA – 14h30			
DATAS	17/05 FERNANDO PERRI	24/05 FERNANDO PERRI	31/05 FERNANDO PERRI	07/06 FERNANDO PERRI
MÓDULO	COMUNICABILIDADE DOS ESPÍRITOS			

INÍCIO/HORA	TERÇA-FEIRA – 19h30			
DATAS	18/05 PEDRO POLESEL	25/05 PEDRO POLESEL	01/06 PEDRO POLESEL	08/06 PEDRO POLESEL
MÓDULO	DEUS			

INÍCIO/HORA	QUARTA-FEIRA – 19h30			
DATAS	19/05 ITAMAR SENA	26/05 ITAMAR SENA	02/06 ITAMAR SENA	09/06 ITAMAR SENA
MÓDULO	REENCARNAÇÃO			

INÍCIO/HORA	QUINTA-FEIRA – 15h			
DATAS	20/05 MAURO POMPILO	27/05 MAURO POMPILO	03/06 MAURO POMPILO	10/06 MAURO POMPILO
MÓDULO	ESPÍRITO			

INÍCIO/HORA	SEXTA-FEIRA – 19h			
DATAS	21/05 MARCO AURÉLIO	28/05 MARCO AURÉLIO	04/06 URIEL ALMEIDA	11/06 MARCO AURÉLIO
MÓDULO	HISTÓRIA DO ESPIRITISMO E DO CEAC			

INÍCIO/HORA	SÁBADO – 9h30			
DATAS	22/05 RICHARD LIMA	29/05 RICHARD LIMA	05/06 RICHARD LIMA	12/06 RICHARD LIMA
MÓDULO	PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS			

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES SECRETARIA DA UNICEAC
Fone: 3366-3235

Curso Básico

Módulo IV – Pluralidade dos Mundos
Inscrição ONLINE:

👉 <https://docs.google.com/forms/d/1fdxoPIQIGtBf1Nqo71i7L1SlSEZNV0HuysvYFGvrBf8/edit>

INÍCIO/HORA	SEGUNDA-FEIRA – 19h30
	MONITOR: CRISTINA NARDY
17/05	ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO UNIVERSO
24/05	PRINCÍPIO INTELIGENTE E OS TRÊS REINOS
31/05	DIFERENTES ORDENS DE ESPÍRITOS
07/06	PLURALIDADE EXISTÊNCIAS-RETORNO À VIDA CORPORAL

Módulo V – Reencarnação
Inscrição ONLINE:

👉 https://docs.google.com/forms/d/1yYYXuSKFkUQt_56aMh2REo-B1Y_Gt7UOXRW5TrVXV_M/edit

INÍCIO/HORA	TERÇA-FEIRA – 19h30
	MONITOR: FRANCISCO AMORIM
18/05	PERÍSPÍRITO E CORPO FÍSICO
25/05	ENCARNAÇÃO DOS ESPÍRITOS
01/06	RETORNO À VIDA CORPORAL I
08/06	RETORNO À VIDA CORPORAL II

Módulo VI – Vida Espírita
Inscrição ONLINE:

👉 https://docs.google.com/forms/d/1K9_Meblj_EaZQzyWfKE9wr8QtoRIEX7zdvqTv9wC4T0/edit

INÍCIO/HORA	QUARTA-FEIRA – 18h30
	MONITOR: JORGE SALOMÃO
19/05	VIDA ESPÍRITA I
26/05	VIDA ESPÍRITA II
02/06	VIDA ESPÍRITA III
09/06	AÇÃO, OCUPAÇÃO E MISSÃO DOS ESPÍRITOS.

PRÉ-REQUISITO PARA A MATRÍCULA:
TER CONCLUÍDO O INTRODUTÓRIO

UNICEAC

**Consulte
horários,
vagas ou
inscrições
abertas
em
www.ceac.org.
ou pelo fone
(14) 3366-3235**

Educação Espírita da Infância
2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h
Coordenação: Meire Pola Borrere

MEAC - Mocidade Espírita
Amor e Caridade
Coordenação: Marlon
Henrique Aramor
Reuniões - Sábado - 17h /
Domingo - 9h

Grupo de Estudos - Evolução
em Dois Mundos – André Luiz
Coordenação: Jorge Salomão

ESDE – Estudo Sistematizado
da Doutrina Espírita
Coordenação:
André Luiz Bossay Sanches

Espiritismo Ciência
Coordenação:
Mauro Ferreira Jorge

Cursos para Voluntários
Coordenação: Carlos Luz

Coordenadora Geral:
Gislaine Cury Monari Garcia

Coordenador do curso
INTRODUTÓRIO:
Francisco João de Amorim
Equipe auxiliar: André Luiz
Bossay Sanches

Coordenadora do curso BÁSICO:
Márcia Maria M. P. Ewald
Equipe auxiliar: Claudio Ewald/
Itamar Rodrigues de Sena

Coordenadora dos cursos
ESPECIALIZADOS e
ESTUDOS AVANÇADOS:
Rosana Aparecida Dal'Evedove
Equipe auxiliar: Roberto Gamito/
Adriana P. Tochetto/ Elaine C. Marques/
Zoraine Maria Ribeiro de Barros/
Helson José Berçott Fagundes/
Marcela Grandinetti Marques/
Maria Lúcia Bien

ACOMPANHE-NOS
EM NOSSAS
REDES SOCIAIS



Sabemos que o ato de educar, na sua essência, envolve o debruçar-se sobre o aprendiz, disponibilizando a ele condições para que ele alcance seus novos patamares através do despertar de suas qualidades. Não se faz isso sem uma mínima disposição de entrar em contato com ele. Imaginemos alguém que tenha algo importante para compartilhar, porém sem a preocupação de ao menos saber quem será seu interlocutor, que pode não ter condições básicas para compreender. A educação não funcionará. Essa reflexão bem óbvia nos ajuda a posicionarmos melhor quando a ideia é ajudar, servir, trabalhar ou educar.

Grande parte da humanidade foi convidada a experimentar novos tipos de relacionamentos em plataformas digitais nos últimos meses. Das reuniões familiares, passando pelas escolas, cultos e ambientes de trabalho, tudo virtualizou, o que nos levou a novos aprendizados. Não é novo, pois utilizamos o telefone há tempos, mas quando envolve

atividades mais complexas e com diversas pessoas, o cenário é diferente. Principalmente quando lidamos com crianças, idosos ou pessoas sem habilidade com novas tecnologias.

Se no ambiente físico uma criança consegue manter o foco em uma atividade por poucos minutos, no virtual onde a interação é menor, esse tempo é menor ainda. Isso demonstra que teremos que debruçar mais sobre o educando, nos sensibilizando pelas suas reais necessidades e condições, o que nos levaria a construirmos um meio mais adequado de nos aproximarmos deles, e nos debruçarmos mais sobre a educação em si descobrindo como ela se dá em essência. Não se trata de conteúdo, pois a internet está cheia dele, mas de despertar.

O ato de aprender – o termo restringe um pouco a ideia – é de grande beleza. Quando um educador consegue levar o estímulo adequado ao aprendiz, a educação acontece por si mesma, pois nasce do desejo inato de progredir. Os meios disponíveis



complementam o ato.

Temos hoje a oportunidade de deixarmos na história o modelo medieval de educação vertical, do conhecimento por si só. As dores da pandemia nos abrem as portas para a nova educação, substituindo as palavras ao vento pela condução amorosa. A beleza deste novo modelo é delicada. É necessário dedicação, sensibilidade, atenção. O educando que desperta neste novo modelo, desperta para sempre o desejo de crescer.

Não precisamos voltar a ser

criança para perceber isso. O ato de educar traz o mesmo sentido ao educador. É belo. O Centro Espírita, a escola, a empresa e o lar, hoje se fundem num mesmo ambiente nos convidando a assumirmos uma postura única e nova em todos eles.

Se conseguirmos nos sensibilizarmos com a necessidade do próximo, auxiliaremos mais efetivamente e daremos um passo considerável, individual e coletivamente, na transcendência da dolorida fase evolutiva que vivemos atualmente.



MOMENTO JOVEM ESPÍRITA

Qual o seu desenho?

Marlon Aramor

Há um enigma sobre a única coisa que Jesus escreveu ou desenhou em sua vida.

O texto do evangelista João conta que Jesus estava ensinando, sentado no chão do templo, quando um grupo de homens chegou arrastando até seus pés uma mulher adúltera, que, “segundo a lei de Moisés, deveria morrer apedrejada”. Jesus, sem responder aos acusadores, “inclinando-se, se pôs a escrever com o dedo na terra”. Depois, dirigindo-se aos que insistiam em apedrejar a adúltera, lhes disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, que atire a primeira pedra”. E diz o texto que Jesus “continuou desenhando no chão” (João 8:1-11).

Uma coisa é certa: seja lá o que Jesus desenhou, ele salvou a vida daquela mulher.

Se você pudesse, como desenharia o mundo? Quais cores utilizaria para retratar as pessoas à sua volta? Teríamos que pensar nos traços que ressaltaríamos para representar os que sofrem no mundo (como aquela mulher adúltera) como os mendigos nos bancos das praças, os desempregados em de-

sespero, como aqueles que falharam nas lições do amor e da fraternidade. Mas também poderíamos ressaltar, com cores vibrantes, os pequenos atos de coragem e amor que somos convidados a admirar no quadro da vida. Hoje, estamos todos necessitados é de compreensão, diálogo e respeito sobre o que nos une e nos diferencia, que é sempre mais do que aquilo que nos separa e nos distancia.

Com a ideia de olhar atento ao outro propusemos uma brincadeira na Mocidade: todos com as câmeras abertas tiveram um tempo para observar um amigo sorteado e, através da arte do desenho, expressar o que ele observava naquele companheiro. Muitos desenharam características físicas levantando uma importante questão sobre o que vemos diariamente: as aparências das coisas e situações podem nos enganar. Outros, contudo, desenharam características sentimentais das quais lembravam aquela pessoa, enriquecendo a nossa conversa no sentido único e verdadeiro do que realmente somos em nossa

essência. Para desenhar é preciso enxergar. Só conseguimos nos enxergar quando enxergamos o outro, porque só somos capazes de

enxergar verdadeiramente as coisas que já temos dentro de nós mesmos!

Certamente, Jesus enxergou naquela mulher

muito mais do que os seus acusadores. Já dizia Rubem Alves que "só veem as belezas no mundo aqueles que têm beleza em si".





Mês das Mães!

ACESSE
E COMPRE
EM NOSSO
SITE!



COMPRE
TAMBÉM
PELO
WHAT'S
14 99162-7233

Acesse: **editoraceac.com.br**

PREÇOS PROMOCIONAIS EXCLUSIVOS PARA LOJA VIRTUAL



HISTÓRIAS DO
OUTRO LADO DA VIDA

DE
R\$ ~~30,00~~

POR APENAS
R\$ **24,00**



CAMINHOS
CRUZADOS

DE
R\$ ~~32,00~~

POR APENAS
R\$ **24,00**



FRANÇA - UM ROMANCE
NO TEMPO DOS CÁTAROS

DE
R\$ ~~40,00~~

POR APENAS
R\$ **32,00**



AMOR PURO
E VERDADEIRO

DE
R\$ ~~20,00~~

POR APENAS
R\$ **16,00**



DE VOLTA
A NOSSO LAR

DE
R\$ ~~30,00~~

POR APENAS
R\$ **24,00**



DR. GALTON O CONSTRUTOR
DE FUTUROS

DE
R\$ ~~39,00~~

POR APENAS
R\$ **31,20**



O CORAÇÃO
EM PALAVRAS

DE
R\$ ~~17,00~~

POR APENAS
R\$ **13,60**



NA ESSÊNCIA
D'ALMA

DE
R\$ ~~28,00~~

POR APENAS
R\$ **22,40**



O VASO DE
PORCELANA

DE
R\$ ~~35,00~~

POR APENAS
R\$ **28,00**



DESCOLADO?

DE
R\$ ~~45,00~~

POR APENAS
R\$ **27,00**



PÉROLAS
DEVOLVIDAS

DE
R\$ ~~27,00~~

POR APENAS
R\$ **18,90**



CONVERSANDO
SOBRE A VIDA

DE
R\$ ~~25,00~~

POR APENAS
R\$ **20,00**

Acesse e compre agora!
editoraceac.com.br

ACEITAMOS VÁRIAS FORMAS DE PAGAMENTO





Caderno Filantropia CEAC

Caderno Especial - Ano III - Nº 46 - Maio/ 2020 / Bauru-SP

Parabéns

POR ÂNGELA MORAES

Parabéns projetos Girassol e Colmeia!!!

Dois importantes projetos sociais do Centro Espírita Amor e Caridade aniversariam neste mês: o Girassol, do Fortunato Rocha Lima, e o Colmeia, da Vila São Paulo, levando qualidade de vida, prevenção de direitos, fortalecimento de vínculos familiares e sociais e desenvolvimento de potencialidades às

nossas crianças e adolescentes de 6 a 15 anos.

Mesmo durante todo este período de pandemia, os projetos reafirmaram seus propósitos, adaptando rotinas e ferramentas de comunicação, não deixando de assistir às crianças e suas famílias em um esforço ainda maior dos educadores sociais e de toda a

equipe. As famílias também seguiram assistidas através da entrega de cesta básica, itens de higiene e outros gêneros de necessidades, buscando assim amenizar o impacto da crise geral causada pela pandemia.

Parabéns, Girassol e Colmeia!



Girassol

24 anos de dedicação

No dia 26 de maio, o Projeto Girassol comemora mais um aniversário, em seu belíssimo trabalho com 215 crianças e jovens.

“São 24 anos de muito trabalho realizado por funcionários, voluntários e diretores do Centro Espírita Amor e Caridade para que nosso projeto chegasse aos dias de atuais coroados de sucesso na assistência e educação a crianças e adolescentes do Núcleo Fortunato Rocha Lima.

Mas, tudo isso que hoje é o Projeto Girassol, não seria possível

sem a participação constante das famílias de nossas crianças. Assim, nossos Parabéns vão para todos aqueles que sempre acreditaram na nossa missão de valorização e desenvolvimento do ser humano, e aqui deixaram algo de si, levaram algo de nós. Nosso muito obrigado e, parabéns Girassol!”, homenageia o coordenador Maurício Moura.

Conheça mais sobre
o Girassol em
<http://projetogirassol.ceac.org.br/>
e @ceacprojetogirassol



Colmeia

16 anos de acolhimento



O Projeto Colmeia comemora no dia 15 de maio mais um ano de vida. Atualmente acolhendo 180 crianças e adolescentes, segue buscando “consolidar-se como espaço que dê a possibilidade de estimular o pensar, o falar e o agir em conformidade com as orientações de respeito a todos os seres e ao ambiente em que convivemos”, expressa o quadro de Visão da instituição.

“Definindo a adolescência como a fase de transição entre a idade infantil e a adulta, é fase em que são desenvolvidos os caracteres físicos, intelectuais, emocionais e sociais do indivíduo que irão constituir o ser adulto. Numa organização social também temos as fases de desenvolvimento.

O Projeto Colmeia completa neste mês 16 anos de atividades. Está em plena adolescência, caminhando para sua maioridade. Similar ao que acontece no desenvolvimento de um indivíduo, vem adquirindo elementos que possam consolidar uma fase adulta de plena consciência do papel que tem dentro da sociedade.

Para enfrentar o grande trabalho, o indivíduo necessita de uma estrutura orgânica saudável que viabilize a manifestação de todo o potencial intelectual e espiritual. E a estrutura física do Colmeia cresce com ele. A musculatura começa a se delinear mostrando que terá um corpo robusto para favorecer o desenvolvimento das atividades educativas e de suporte ao atendimento. Nova estrutura de cozinha, novos banheiros e espaços de socialização mais confortáveis vão ganhando forma. Será um belo

adulto.

Já nos aspectos intelectuais, emocionais e sociais, também é possível estabelecer a mesma correlação. Todos os estágios percorridos pela filosofia de trabalho caminharam de forma crescente. E como todas as fases são importantes, todas auxiliaram na formação dos caracteres de uma filosofia que visa a emancipação das crianças e adolescentes que lá convivem. Com influências de diversos Educadores, o Colmeia vem se desenvolvendo na organização de sua forma de atuar. Das atividades convencionais em formato de salas de aula até a ocupação de todos os espaços como ambientes de aprendizagem, muita coisa mudou nesses 16 anos, e muito há ainda a evoluir. O exercício da autonomia e da responsabilidade mostra a construção de uma identidade, que se bem orientada, será ambiente com propósitos muito seguros na arte da convivência.

Parabéns ao Colmeia e a cada um que cuidou dele desde os primeiros dias de vida, aos que lá estão hoje e aos que virão. A uns a tarefa de cuidar do “corpo”, a outros o cuidado da “alma”. Todos essenciais na evolução desse organismo social que é um grande foco de luz e esperança para todos que o buscam.

Vida longa e próspera ao Colmeia!”, homenageia Celso Cosci (coordenador) em nome de toda a equipe.

Conheça mais sobre o
Colmeia em
<http://projetocolmeia.ceac.org.br/>
e @projetocolmeiaceac

Revitalização e conservação de espaço coletivo no Albergue Noturno



Conduzidos pelo Terapeuta Ocupacional Joao Vitor Pereira e a Assistente social Beatriz Borges, os moradores da casa de passagem tiveram uma atividade diferenciada: revitalizar a recepção/sala de espera do Albergue Noturno do CEAC.

Utilizando estrados de camas que iriam para descarte, repaginaram uma parede toda em uma ativida-

de coletiva que serviu não somente para fins terapêuticos, como também para conscientização do grupo sobre a conservação dos espaços que todos utilizam.

A atividade teve mais do que seus próprios objetivos alcançados, pois fortaleceu o grupo, gerou momentos de descontração e motivação, além de despertar habilidades e concentração.

Drive Thru em comemoração à Páscoa



Aconteceu na manhã de 31 de março o Drive Thru de comemoração à Páscoa no Seara de Luz. A ação contou com a presença da Equipe da Saluto Corretora de Seguros e Benefícios que, em campanha solidária em suas redes sociais, arrecadou 170 ovos de Páscoa, que foram destinados às crianças e adolescentes do Seara de Luz.

A ocasião também contou com a doação de 170 caixas de bis, doadas pelo Projeto Caná, entidade localizada próximo ao Seara de Luz, que desenvolve o mesmo tipo de trabalho junto à comunidade como serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Respeitando todos os protocolos de segurança, crianças, adolescentes e responsáveis compareceram ao Projeto no horário

previamente combinado em programação enviada pelo WhatsApp, e encontraram um ambiente decorado com a temática da data.

Juntamente com os ovos de chocolate e caixas de bis retiraram sua refeição composta por um cardápio especial (arroz, feijão, lagarto ao molho madeira e ravióli de quatro queijos).

Na saída foi entregue a atividade da apostila “Seara em Casa”, que teve como foco dar espaço para as crianças e adolescentes expressarem “O que a Páscoa representa para cada um deles”, por meio de desenhos com lápis de cor, giz de cera, canetinhas, colagens ou frases. As devolutivas foram muito especiais e foram publicadas algumas delas na página do facebook do projeto.

Horta no Lar no Projeto Girassol



O cultivo de horta tem muita relevância na segurança alimentar das famílias e pode ser um trabalho prazeroso e de baixo custo.

Verificando a necessidade de ações no grupo de famílias que moram em casas improvisadas nas imediações da instituição e

que, com a pandemia têm acessado os nossos serviços em busca de alimentos e apoio, foi criado o Projeto Horta no Lar, uma iniciativa baseada em processos de produção orgânica e sustentável, para atender essa demanda.

O processo de cultivo das mudas envolve reaproveitamento das sementes dos alimentos doados pelo Mesa Brasil do S E S C, germinação, reaproveitamento de talos e também a compra de algumas hortaliças.

O projeto atende hoje 25 famílias com a distribuição de mudas e orientação para o cultivo, bem como busca fortalecer o vínculo comunitário e levantar as necessidades do território.

O projeto horta no lar é recente, no entanto pode-se já observar bons resultados e uma demanda crescente, fazendo necessária sua continuidade e ampliação.

“O Pequeno Príncipe” ajudando as crianças do Projeto Crescer



O Projeto Crescer desenvolveu um belíssimo trabalho com os jovens tendo como base o livro “O Pequeno Príncipe” do escritor Antoine de Saint-Exupéry.

“Trabalhar com um livro como ‘O Pequeno Príncipe’ é maravilhoso, podemos através dele explorar muitas coisas, tanto educacionalmente como socialmente.

Saint Exupéry foi muito feliz ao escrevê-lo, pois de forma simples nos passa valores, descobertas, nos faz viajar entre mundo dentro e fora de nós. É simples assim nosso objetivo, transformar a leitura deste livro em algo prazeroso, onde viajamos juntos nas emoções, nos valores pessoais, no respeito à convivência, no respeito à natureza, enfim, fazer com que a partir destas atividades, cada criança/adolescente possa desfrutar de maneira lúdica a história, agregar conhecimentos, valores e ainda promover a desmistificação da leitura. Utilizamos o livro e o filme como instrumentos durante um trabalho de 2 meses e esmiuçando a história em subtemas, tais como: amizade, emoções/sentimentos (alegria, tristeza, raiva...), artes com trabalhos

desenvolvidos, utilizando tinta guache, giz de cera, lápis de cor, massa de modelar, e.v.a e outros.

Finalizamos com chave de ouro, onde todos os participantes realizaram uma maquete dentro de uma caixa de sapato. Sabíamos que através deste final conseguiríamos enxergar o quanto eles conseguiram absorver de todo o conteúdo trabalhado durante os dois meses.

Foi simplesmente fantástico o resultado! E para nós educadoras a coroação de um trabalho feito com muito carinho.

Obter o retorno e a participação de grande quantidade de crianças e adolescentes neste período de pandemia é gratificante e nos impulsiona sempre a fazer mais e melhor.

Saber que uma semente do bem foi plantada e que um dia irão se lembrar do quão importante foram estes momentos e o quanto aprenderam para a vida, simplesmente se divertindo e viajando no fantástico mundo de O PEQUENO PRÍNCIPE. Isso, sim, vale a pena, pois ‘Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas’”, expressam as educadoras Patrícia Bissoli e Valkíria Rocha, do Projeto Crescer.

Inclusão Produtiva em ação



O Programa de Inclusão Produtiva, referenciado pela Sebes/ PMB, continua com a sua programação e o seu conteúdo teórico. Ele está sendo apresentado aos participantes dos cursos de Eletricista, Instalador básico, Rotinas Administrativas, Nrs.10, 33 e 35 e Informática, através de aulas online, todos recebem apostilas referentes aos cursos ou kits contendo caderno, lápis e caneta.

Foram entregues também chicletes Adams e pasta dental que foram recebidos em doação.

Ao participar do Programa, os usuários aceitaram o novo desafio, que é o de aprender de forma diferente.

Reeducação alimentar no Colmeia



Conforme observado pela Equipe do Serviço de Convivência, a reeducação alimentar é uma proposta que vem amadurecendo e se mostrou pertinente, segundo as experiências com os hábitos alimentares das famílias e crianças atendidas pelo Colmeia. Sendo assim, o cardápio sofreu várias alterações ao longo dos anos para melhor atender as crianças com uma alimentação mais balanceada e saudável.

Em 2021, com base na experiência dos funcionários, e a partir de discussões envolvendo todos os membros da equipe, houve acesso a informações valiosas com relação ao uso excessivo de açúcar e sal, e quais produtos alimentícios deveriam ser evitados para manter a qualidade de vida mais saudável. Essa proposta muito se deve ao fato de estarmos vivenciando um período de isolamento social, o qual propicia um aumento do sedentarismo por parte da comunidade. É de conhecimento geral que esse tipo de comportamento, atrelado a uma alimentação inadequada, pode levar a diversas comorbidades como obesidade, diabetes e hipertensão arterial, por exemplo, as quais, por sua vez, desencadeiam possíveis aumentos de demanda no sistema de saúde, gerando dificuldades em seu funcionamento, afetando diretamente toda a comunidade que dela depende e também as esferas de poder público, de onde provém recursos para seu funcionamento.

Desta forma surgiu a ideia de um

projeto de reeducação alimentar com as crianças e consequentemente com suas famílias, pois, como podemos analisar, esse tipo de conhecimento que reflete na saúde da comunidade não tem muita presença em sua cultura até o momento, sendo uma proposta de grande impacto caso funcione em seu aspecto prático. Trata-se de uma reorganização na ingestão de nutrientes a partir da diminuição do consumo de açúcar e sal provenientes, principalmente de produtos ultra processados.

O objetivo é conscientizar acerca do consumo desses produtos, trazendo exemplos de utilização de alimentos menos processados e mais naturais, a fim de diminuir quantitativamente os valores de ingestão de sal e açúcar, e aumentar o consumo de alimentos naturais. Essa mudança de hábito funciona como um fator preventivo de doenças associadas ao sedentarismo, agregando importância a proposta, bem como um fator determinante na melhora da qualidade de vida dos submetidos.

Para início da ação as famílias foram informadas sobre a proposta e vídeos com orientações de receitas serão disponibilizados, enquanto não se retome as atividades presenciais. Com retorno às atividades normais, a vivência se dará no dia a dia, com o serviço de alimentação ofertado e com a utilização da horta, do pomar e da cozinha experimental para exercício prático.

Esse é mais um esforço da Equipe Colmeia em contribuir com o bem-estar da comunidade que atende.

Natalia Bispo
Educadora Social do Colmeia



Estudo dos povos indígenas no Projeto “Crianças em Ação”



No dia 19 de abril foi desenvolvido com as crianças e Adolescentes o tema *Igualdade Racial* para homenagear e celebrar o dia dos povos indígenas do Brasil

e sua importância histórica na formação sociocultural brasileira.

Neste dia de forte simbolismo para todas as comunidades indígenas!!

Páscoa no projeto Crianças em Ação

No dia 31 de março houve a entrega de ovos de Páscoa às crianças e adolescentes do Núcleo Jardim Ferraz. As entregas

foram realizadas através do sistema “Drive Thru”, e seguindo todos os cuidados para a prevenção ao Coronavírus.

Drive Thru Rondelli Solidário



A primeira ação solidária conjunta entre os Projetos: Seara de Luz, Crianças em Ação e Crescer aconteceu na manhã do dia 10 de abril. O “Rondelli

Solidário” foi uma campanha para a arrecadação de recursos que foram destinados aos três projetos participantes. Houve a venda antecipada dos vales de rondelli (800grs) em dois sabores: presunto e queijo, e quatro queijos, sendo uma unidade no valor de R\$30, e duas unidades por R\$ 50,00.

O local para retirada foi o Projeto Crescer, localizado na Avenida José Vicente Aiello nº 8-20, no horário das 9h às 15h da tarde. Nesse período as equipes dos três Projetos se revezaram em escala de funcionários, para o atendimento aos carros no Drive Thru, com a devida sinalização. Todo o atendimento respeitou as normas de segurança por conta da pandemia.

JUNTOS EM PROL DO AMOR E DA CARIDADE!

Precisamos continuar levando alimentos à mesa daqueles que mais precisam.

DOE CESTAS BÁSICAS E MANTIMENTOS sua contribuição é extremamente importante para as mais de 1.100 famílias vulneráveis atendidas pelo CEAC.



MAIS INFORMAÇÕES:
☎14 3366-3206 📞14 99167-8817

Precisamos continuar levando alimentos à mesa daqueles que mais precisam. Ajude-nos! Informações pelo fone (14) 99167-8817 ou 3366-3206.

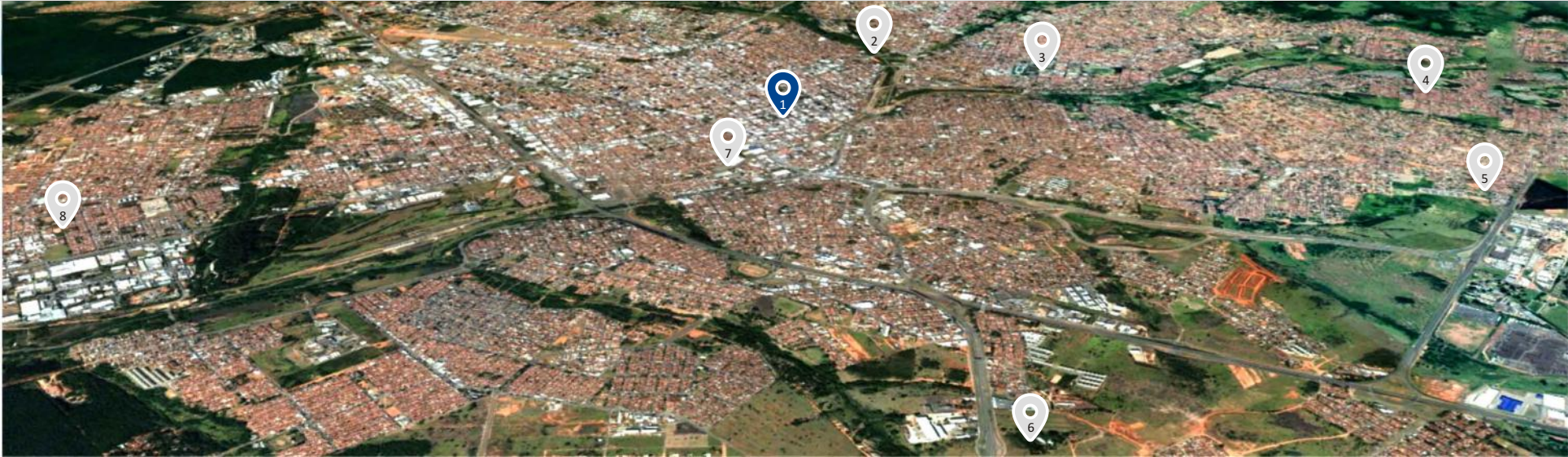
Acompanhe o bem.
Inspire-se.
FAÇA O BEM!

Comunicação CEAC, engajando pessoas, transformando vidas!



Filantropia CEAC - fale conosco/ visite-nos!

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.



1.1 - Projeto Comini
Fone: (14) 3223-0988
Coordenação:
João Thomaz Diaz Parra



2 - Pq. das Nações Projeto Crescer
Av José Vicente Aiello, 8-20
Fone:(14) 3214-4769
Coordenação: Alcir Lúcio Kauffmann



6 - Vila São Paulo
Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74
Fones:(14) 3237-6082 e
99164-7231
Coordenação: Celso Cosci



1.2 - Projeto Gestar
Coordenação: Lucília Campitelli Real
Fone: (14) 99762-3067 / Maria Zilda Durão Dario
Fone: (14) 98826-9200 / Coordenação Geral: Rosa
Cristina S. P. Martins (14) 99711-5332



3 - Jd. Ferraz Projeto Crianças em Ação
Projeto Inclusão Produtiva
Rua Padre Donizete
Tavares de Lima, 3-31
Fone: (14) 3236-6116
Coordenação: Milton Minei



7 - Centro
Albergue Noturno
Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone:(14) 3222-4881
Coordenação:
Fabiano Pavan Levorato



1.3 - Grupo Irmã Sheila
Coordenação: Rosa Puls
Fone: (14) 3236-1363



4 - Nova Esperança
Creche Bercário Nova Esperança
Projeto Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fones:(14) 99167-8809 /3238-1361
Coordenadora pedagógica:
Michele Lima de Oliveira



8 - Ferradura Mirim
Projeto Seara de Luz
Av. Santa Beatriz da Silva, 6-16
Fone:(14) 3281-2879
Coordenação: Ivana Gallo



1.4 - Sala de costura Adélia Simonetti
Reparo de doações e confecções de peças
para o serviço assistencial
Coordenação: Anunciata Crepaldi
Fone: (14) 3223-8247



5 - Fortunato R. Lima
Projeto Girassol
Rua João Prudente
Sobrinho, 1-97
Fone:(14) 3238-7383
Coordenação:
Maurício Moura

